



Relatório das atividades das profissionais psicóloga e psicopedagoga na Educação no primeiro semestre de 2020

No ano de 2020, foi dada continuidade às atividades em parceria das profissionais de psicologia e psicopedagogia dentro da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura de Mandirituba, a partir de um entendimento histórico-cultural das determinações educacionais e do trabalho dentro do âmbito da rede municipal de educação, tendo em vista o compromisso com a transformação social. Após o período de férias, em fevereiro, a profissional de psicopedagogia participou do acolhimento das professoras da rede durante a semana pedagógica, e ambas as profissionais retomaram algumas pendências do ano de 2019, antes do início das aulas, através de contatos com as famílias dos alunos e planejamentos para o retorno das visitas às unidades educacionais.

Assim que as aulas iniciaram, as profissionais reiniciaram também as visitas, mantendo os atendimentos aos alunos e às equipes das escolas. O gráfico a seguir (Figura 1) resume as atividades realizadas durante as visitas às escolas, sendo que foi mantida a utilização das fichas de registro de atividades que contém as legendas de cada ação. Infelizmente, com a pandemia do COVID-19 as visitas foram interrompidas logo no início das aulas, portanto, os dados do gráfico correspondem a cerca de um mês de trabalho.

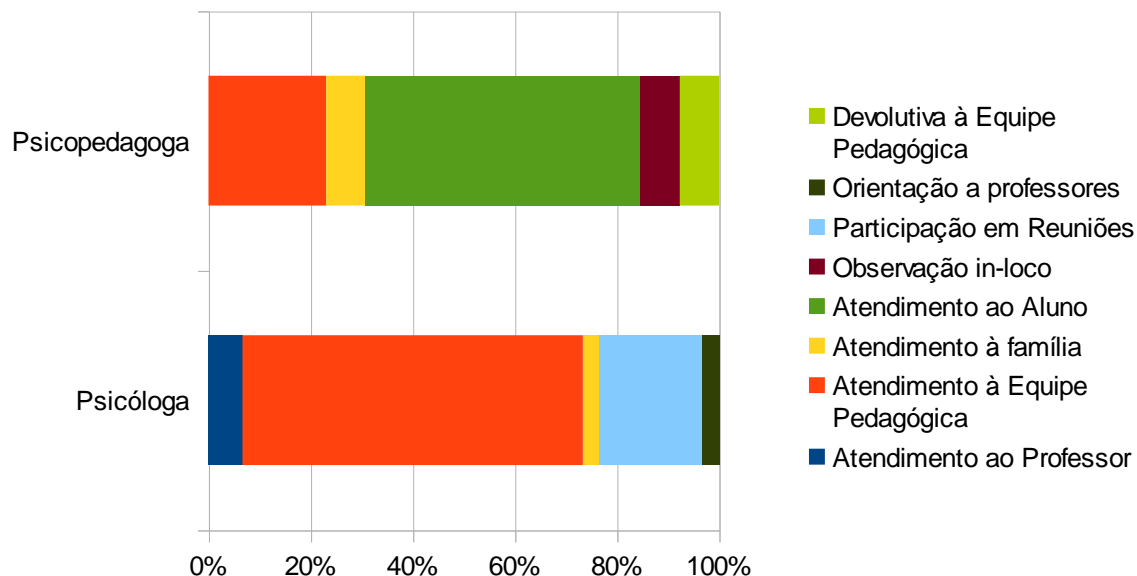


Figura 1. Atividades realizadas em visitas às escolas pelas profissionais até março/2020

Após a interrupção das aulas presenciais devido à pandemia do COVID-19, as estratégias foram repensadas, levando em consideração a realidade do município e as alterações ocorridas na estrutura da atividade docente e de estudo de professores e alunos. Com isso em mente, e visando também a continuidade do foco que cada profissional já vinha dando a cada aspecto da comunidade escolar, a psicopedagoga passou a dedicar-se ao contato com as famílias, dando orientações e escuta em relação às atividades feitas em casa. Essa ação tem como objetivo manter o vínculo das famílias com a comunidade escolar, auxiliando também as equipes das escolas que estão bastante atarefadas no planejamento de aulas, atividades e acompanhamento remoto das famílias em horário de aula. Além disso, as profissionais julgaram importante manter o acompanhamento das crianças que já foram atendidas pelo serviço de avaliação psicoeducacional, psicopedagógica ou mesmo acompanhamentos e orientações pontuais feitas anteriormente, permitindo também o encaminhamento para os serviços necessários conforme as demandas surgem durante esse período.

A subjetividade do professor ocupa um papel central na atividade docente. Essa subjetividade é constituída de maneira bastante complexa, na dialética entre a história de vida de cada professor, seus aspectos biopsicossociais, a organização em torno dos ideários pedagógicos e do significado da escola e, por fim, suas condições de trabalho. O trabalho docente na Educação Básica brasileira vem encontrado diversos desafios ao



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

longo de sua história, e durante a pandemia assume-se que a precarização e as dificuldades estão intensificadas. Levando em consideração as notícias, estudos e pesquisas recentes sobre esses temas, a psicóloga organizou uma série de encontros abertos aos profissionais da educação de toda a rede municipal, sob o modelo de um “Ciclo de Discussões”. O objetivo dos encontros é uma reflexão teórica e prática acerca de questões subjetivas e das relações entre professor e aluno, pensando as mudanças na atividade docente que estão ocorrendo neste momento e também em possibilidades de atuação para o presente e para o futuro. Da mesma forma, durante os encontros os profissionais são encorajados a trocar experiências e falar de sua realidade, promovendo a integração entre as unidades de ensino e uma escuta especializada. Quando necessário, os professores podem entrar em contato particular com a psicóloga (plantão de acolhimento e orientação), e, caso sejam localizadas questões de saúde mental durante os encontros, podem ser feitos encaminhamentos para os serviços de saúde adequados, observando-se as questões éticas. Em relação a isso, também têm sido observadas as diretrizes formuladas pelo Conselho Federal de Psicologia em relação ao atendimento online, que mesmo que não caracterize o trabalho realizado, permite pensar nas questões do sigilo e segurança dos dados, uma vez que todas as interações neste momento estão sendo feitas online, através de mensagens e vídeo-chamadas.

Na Figura 2, é possível observar a distribuição das ações realizadas por cada profissional durante o primeiro semestre, levando em consideração as atividades feitas dentro da Secretaria e remotamente (sem contar as ações feitas nas escolas, que já foram expostas no gráfico anterior). A categoria “Outros” se refere à discussão de casos entre as profissionais, visitas a instituições e capacitações.

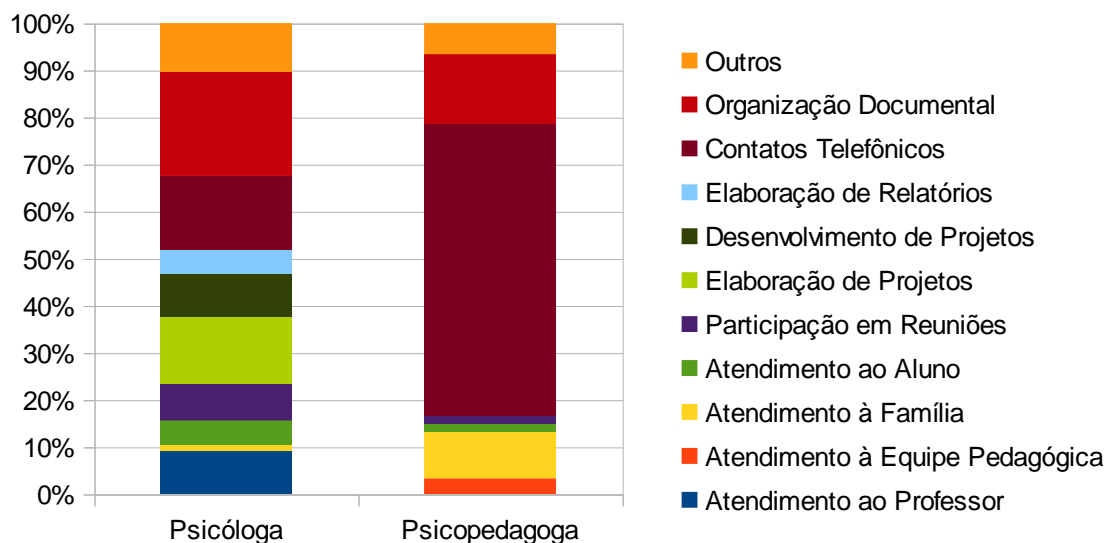


Figura 2. Distribuição das atividades das profissionais de psicologia e pedagogia a partir da Secretaria de Educação durante o primeiro semestre.

As atividades serão mantidas nesse ritmo até que haja alguma mudança no modo de trabalho, conforme a pandemia se amenize e tornem-se possíveis as atuações em outros formatos. Espera-se que, até o final do ano, as ações realizadas permitam uma reflexão sobre esse momento histórico em nosso município, possibilitando a formulação de novas intervenções para o próximo ano.

Caroline Bevilacqua
Psicóloga – CRP08/21671

Roseni Scarante
Psicopedagoga